

Paulo Roberto Costa, delator da Lava Jato, diz que desvio de verba em estatais é 'generalizado'

O ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa disse ontem que desvios de verba são generalizados nas empresas públicas do País. Ele falou durante acareação com seu ex-colega Nestor Cerveró, na CPI Mista do Congresso que apura corrupção na estatal. Costa, que fez acordo de delação premiada, disse que "algumas dezenas" de parlamentares foram beneficiados pelos desvios na Petrobras e afirmou que pode provar tudo o que vem dizendo nos depoimentos ao Ministério Público e à Polícia Federal. Acusado pelo ex-diretor em depoimento à PF, Cerveró negou ter conhecimento de corrupção na empresa. Costa afirmou que todos os diretores da estatal, se não tivessem apoio político, não chegariam a essa posição. Os dois ex-colegas concordaram que o Conselho de Administração que aprovou a compra da refinaria de Pasadena (EUA) deve ser responsabilizado pelo negócio.

Tumulto adia sessão sobre alteração de meta fiscal



Um tumulto entre seguranças do Senado e um grupo de cerca de 30 pessoas que protestavam nas galerias contra a mudança na meta fiscal do governo levou à suspensão da sessão de ontem à noite. A confusão começou quando os parlamentares discutiam dois vetos que estavam trancando a pauta. Os policiais da Casa usaram armas de choque contra os manifestantes, que foram escoltados por deputados da oposição. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), anunciou que a sessão será reaberta hoje, às 10 horas.

Haddad diz que é cedo para mensurar impacto de reajuste do IPTU

O prefeito Fernando Haddad (PT) afirmou ontem, em entrevista exclusiva à 'TV Estadão', que ainda é cedo para mensurar o impacto que o reajuste de até 29,4% no IPTU dos imóveis não residenciais pode provocar nas contas dos comerciantes. "Eu acho que a pessoa precisa receber o boleto (do IPTU) antes de reclamar", disse o prefeito, declarando que ainda não se pode afirmar se vai haver desemprego ou aumento da inflação por conta do reajuste. Ele disse ainda que não escondeu o fato de a Prefeitura ter conseguido economizar, em 2013, R\$ 748 milhões da verba reservada para o pagamento da dívida com a União.

AGENDA

- BC anuncia decisão sobre juros**
 O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central divulga, à noite, a decisão com relação à taxa de juros básica de juros (Selic), atualmente em 11,25% ao ano.
- Fluxo cambial e IC-Br de novembro**
 O Banco Central publica, às 12h30, os dados do fluxo cambial de novembro, a posição dos bancos e das reservas. Além disso, o BC revela o Índice de Commodities do Banco Central (IC-Br) para o mesmo mês.
- Dilma Rousseff em São Paulo**
 A presidente Dilma Rousseff participa, às 10h, em São Paulo, da solenidade de Natal dos Catadores de Materiais Recicláveis, evento que faz parte da feira Expositores 2014.
- PMI composto do Brasil**
 O banco HSBC e a Markit Economics anunciam, às 10h, o índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) de serviços e composto do mês de novembro.
- Fed publica Livro Bege**
 O Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) revela, às 17h, o Livro Bege, sumário sobre as condições da economia americana que servirá de base para as decisões de política monetária. Às 11h15, saem os dados de emprego no setor privado no mês de novembro.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Costa diz que desvio de verba em estatais é 'generalizado'

Folha de S. Paulo (SP)

Delator da Petrobras diz ter entregado até 40 políticos

Valor Econômico (SP)

Dinheiro do socorro acaba e elétricas terão de usar caixa

O Globo (RJ)

Delator afirma que 35 políticos estão envolvidos

The New York Times (EUA)

Presidente pretende nomear físico do Pentágono como chefe da Defesa

The Wall Street Journal (EUA)

Veterano no Pentágono é o favorito para assumir a Defesa

Financial Times (RU)

Osborne alinha mudança no imposto do selo

El País (ESP)

Esquerda rechaça a lista única para a independência proposta por Artur Mas

Correio Braziliense (DF)

Sessão para rasgar lei fiscal acaba em vaias e pancadaria

A Gazeta (ES)

Corrupção na Petrobras: "Dezenas de políticos estão envolvidos"

Gazeta do Povo (PR)

Pacote de Richa eleva impostos e cria contribuição de aposentados

Diário Catarinense (SC)

Operação Ave de Rapina entra em nova fase

ECONOMIA

Para diminuir gastos, governo pretende fixar tempo mínimo de casamento para liberar pensão por morte

Em uma tentativa de conter as despesas públicas com o pagamento de pensão por morte, o governo pretende elevar as exigências e estabelecer um tempo mínimo de casamento ou união estável para dar direito ao benefício pago pela Previdência Social. Segundo apurou o Broadcast, serviço em tempo real da Agência Estado, o governo também quer fixar regras para limitar o valor das pensões para as chamadas "viúvas ricas" - os beneficiários de renda mais elevada. Nesses casos, será feita uma análise antes da concessão do benefício, para avaliar se há necessidade de pagamento integral da pensão. A estratégia é barrar a expansão desses gastos, que têm crescido cerca de R\$ 8 bilhões por ano. Cálculos do governo estimam uma economia de R\$ 100 bilhões até 2030. Não há previsão de alteração em direitos adquiridos.

Vale vai diminuir investimento pelo quarto ano consecutivo

A mineradora Vale anunciou ontem redução de 26,3% em seus investimentos para 2015, em relação ao valor previsto pela empresa para 2014.

Os investimentos deverão somar US\$ 10,17 bilhões no ano que vem, contra US\$ 13,8 bilhões da previsão deste ano. O corte é explicado pela dificuldades enfrentadas pelo setor com a superoferta que levou à queda do preço do minério de ferro. É a quarta redução consecutiva que a gigante brasileira anuncia em seus investimentos após o "pico" de US\$ 18 bilhões em 2011. Do total projetado para o ano que vem, US\$ 6,358 bilhões serão destinados à execução de projetos e US\$ 3,809 bilhões à manutenção de operações existentes. A mineradora destaca que a queda dos aportes mostra que a manutenção da "disciplina na alocação de capital e focando apenas em projetos de classe mundial".



Indústria mantém estagnação e acumula retração de 3% no ano

A indústria brasileira ficou estagnada na passagem de outubro para setembro. Nem as encomendas para o Natal foram capazes de motivar uma retomada da linha de produção, diante da demanda fraca e dos estoques elevados. No ano, a retração acumulada já está em 3%, segundo a Pesquisa Industrial Mensal divulgada pelo IBGE. "O resultado confirma que a indústria fechará o ano com uma queda ainda maior que a esperada", avaliou Rogério César de Souza, economista-chefe do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi).

Metalúrgicos da Volkswagen rejeitam novo acordo trabalhista

Trabalhadores da Volkswagen rejeitaram ontem, em assembleia, a proposta que previa a abertura de um programa de demissão voluntária para cerca de 2,1 mil funcionários da fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista. O pacote incluía o não reajuste de salários em 2015 e 2016 e garantia de produção de três novos carros na unidade. Negociada entre a Volkswagen e o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC desde julho, a proposta foi rejeitada por metade dos cerca de 9 mil trabalhadores que participaram da assembleia na tarde de ontem, segundo cálculos da entidade.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Verba de socorro para setor elétrico acaba dois meses antes do previsto

Os R\$ 17,8 bilhões em empréstimos de socorro ao setor elétrico acabaram dois meses antes do esperado: com a conta de outubro no vermelho em R\$ 266 milhões e faltando os meses de novembro e dezembro. O valor foi disponibilizado por bancos para que as distribuidoras de energia evitassem reajustes nas contas de luz em 2014. Segundo o jornal Valor Econômico, a situação deve pressionar ainda mais as contas do governo no ano que vem, uma vez que os pagamentos referentes a novembro e dezembro serão feitos em janeiro e fevereiro. A estimativa é que serão necessários R\$ 3 bilhões adicionais. Ainda não há solução para o resultado negativo de outubro, que deve ser quitado ainda em 2014.

MERCADO FINANCEIRO

Receio sobre impostos pressiona a Bovespa

A Bovespa somou ontem a quinta sessão consecutiva de perdas e, pelo segundo dia, foi pressionada pelos receios de mais tributos sobre o mercado acionário. Desde segunda-feira, circulavam pelas mesas notícias de que o governo poderia tributar os dividendos e falava-se da possibilidade de a CPMF ser resgatada. Estes fatores pesaram sobre setores importantes da Bovespa, como o financeiro, um dos destaques de baixa. Se pela manhã e à tarde o Ibovespa chegou a subir em alguns momentos, num pregão bastante volátil, mais para o fim do dia ele se firmou em queda. A piora de Petrobras e Vale ajudou. Com isso, a Bolsa fechou em baixa de 1,27%, aos 51.612,47 pontos. Em cinco dias, acumulou queda de 7,10%. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros subiram de forma consistente, também em função destes receios com mais tributos. A taxa do vencimento para janeiro de 2015 ficou em 11,570%, ante 11,512% de ontem. O dólar subiu 0,82% no balcão, aos R\$ 2,5740. Em NY, o Dow Jones subiu 0,58%, o S&P 500 avançou 0,64% e o Nasdaq teve alta de 0,60%. (AE)

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional:	R\$ 724,00	● Ibovespa (02/12):	-1,27% ; vol. R\$ 6,056 bi
● IPCA-IBGE - Fechamento/outubro:	0,42%	● CDB pré 90 dias (02/12):	10,978%/11,018%
● INPC-IBGE - Fechamento/outubro:	0,38%	● CDB pré 62 dias (02/12):	11,091%/11,107%
● IGPM-FGV - Fechamento/novembro:	0,98%	● Poupança Nova (03/12):	0,6000%
● INCC-FGV - Fechamento/novembro (*):	0,30%	● Dólar Comercial (02/12):	R\$ 2,5580/R\$ 2,5790
● IPC-FIPE - 3ª Quadrissemana/novembro:	0,58%	● Dólar Turismo (02/12):	R\$ 2,6700/R\$ 2,7350
● TR pré (01/12):	0,0845%	● Euro Turismo (02/12):	R\$ 3,2500/R\$ 3,4200
● TBF (01/12):	0,8961%	● Dólar Papel SP (02/12):	R\$ 2,7200/R\$ 2,7300

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

broadcast
político

O primeiro serviço em tempo real
dedicado à cobertura política



O Poder
em tempo real

Fundamental para quem decide

broadcast
credibilidade • cobertura • consistência

AGÊNCIA ESTADO
Sua voz no Brasil

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Oposição recorre ao STF contra decreto presidencial sobre verbas

O Democratas (DEM) recorreu ao Supremo Tribunal Federal para tentar suspender o decreto da presidente Dilma Rousseff (PT) que condiciona a liberação de verbas do Orçamento da União à aprovação da proposta que altera a meta fiscal deste ano. O senador Pedro Simon (PMDB-RS) apresentou um projeto de decreto legislativo com o mesmo objetivo. O senador Aécio Neves (PSDB-MG) classificou o decreto de "chantagem explícita", destaca o jornal O Globo.

Casos 'ocultos' no STF impedem acesso

A chegada da Operação Lava Jato ao Supremo Tribunal Federal - em razão de políticos com foro privilegiado terem sido citados pelos delatores - traz à tona a possibilidade dos 11 ministros da mais alta Corte do País de deixar um processo totalmente "oculto" no tribunal. O instrumento vai além do conhecido segredo de Justiça. Nos casos "ocultos" não só o nome da parte é omitido, mas a tramitação e numeração não constam no sistema de acompanhamento processual do STF. Assim, não há como saber sobre a entrada e a solução dada a inquéritos. Em agosto, a Justiça Federal de Mato Grosso enviou ao STF investigação sobre participação do ministro da Agricultura, Neri Geller, em esquema suspeito de compra de terras de reforma agrária. Mas o inquérito não consta do sistema da Corte, que não confirma sua existência. O STF justifica que "o regimento interno fixa competência exclusiva ao ministro-relator para decretar a confidencialidade total ou parcial de inquéritos".

Ex-diretor da CPTM é alvo da PF

A Polícia Federal fez buscas ontem na casa e no escritório do engenheiro João Roberto Zaniboni, ex-diretor da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). Foram apreendidos documentos, inclusive da época em que ele trabalhou na antiga Ferrovia Paulista S/A (Fepasa), nos anos 1970, e na CPTM. A missão foi executada a pedido do Ministério Público suíço, que reativou investigação sobre a origem do dinheiro (US\$ 826 mil) que Zaniboni manteve depositado na conta Milmar, de sua titularidade, em Zurique. Ele está sob suspeita de ter participado do cartel metroferroviário em São Paulo entre 1998 e 2008 - governos Covas, Serra e Alckmin, do PSDB.

ONG vê Brasil 'estagnado' em ranking de corrupção

O Brasil está "estagnado" no ranking da corrupção que será divulgado hoje pela entidade Transparência Internacional. Na classificação, que abarca 175 países, o Brasil subiu três posições - passou da 72.ª colocação no ano passado para a 69.ª neste ano -, mas a mudança não representa avanços reais, já que a pontuação do País permaneceu quase inalterada, passando de 42 pontos em 2013 para 43 pontos em 2014. Pela metodologia adotada, quanto mais próxima a pontuação estiver de 100, menos corrupto é o país ou território. "Se não há uma mudança, é porque o mundo continua tendo a percepção de que a corrupção é um problema no Brasil. Estagnação no contexto brasileiro significa que o dinheiro público continua sendo saqueado", disse o diretor para as Américas da Transparência Internacional, Alejandro Salas.



MARCO DE PAULA/ESTADÃO - 21/09/2015

STF manda soltar Renato Duque e nega prisão domiciliar a João Paulo Cunha

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu na noite de ontem pedido da defesa do ex-diretor de Serviços da Petrobras **Renato Duque** para revogar a prisão preventiva do ex-executivo, investigado na Operação Lava Jato, que apura suspeitas de esquema de corrupção na estatal. Duque foi preso em 14 de novembro, em casa, no Rio de Janeiro, durante a 7.ª fase da Lava Jato. Já o ministro Luís Roberto Barroso negou o pedido do ex-presidente da Câmara dos Deputados e ex-deputado federal João Paulo Cunha (PT-SP) para cumprir em casa o restante da pena do julgamento do mensalão. O ex-deputado foi condenado a 6 anos e 4 meses de prisão em regime semiaberto por corrupção passiva e peculato.

Senado apoia Vital, e PMDB terá elo com um terço do TCU

A indicação do presidente das duas CPIs da Petrobras do Congresso, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), para uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU) aumentará a "bancada" do PMDB na Corte. O nome do peemedebista foi aprovado em votação secreta por 63 dos 81 senadores e agora será analisado pelos deputados. Ao lado de PT e PP, o PMDB está no centro das investigações de corrupção que envolvem a Petrobras e estão sendo investigadas tanto pelo TCU quanto pelo Ministério Público Federal e pela Polícia Federal no âmbito da Operação Lava Jato. A indicação de Vital é estratégica, já que o senador vai herdar os processos que envolvem a Petrobras, como o da compra da refinaria de Pasadena, nos Estados Unidos.

PMDB seleciona nomes para novo ministério de Dilma

Deputados e senadores do PMDB fecharam a lista de candidatos à Esplanada dos Ministérios para o segundo mandato de Dilma Rousseff. O partido quer que o ministro Moreira Franco (Aviação Civil) seja mantido no cargo. Do Senado, foram fechados os nomes de Eduardo Braga, para as Minas e Energia, e de Eunício Oliveira, para a Integração Nacional. Da Câmara, Henrique Eduardo Alves é o candidato para o Turismo, e Elizeu Padilha, para os Transportes. Até agora, Dilma bateu o martelo apenas sobre um nome no partido na Esplanada: a senadora Kátia Abreu, na Agricultura.

Cunha lança candidatura e promete até prédio novo

Desafeto do PT e sob pressão do Palácio do Planalto, o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (RJ), oficializou ontem sua candidatura "irremovível" à presidência da Casa com promessa de equiparar o salário dos colegas ao dos ministros do Supremo Tribunal Federal e construir um novo prédio orçado em R\$ 141,2 milhões para abrigar gabinetes. O discurso inclui ainda a recusa de se "submeter" a ordens do governo federal. Eduardo Cunha é visto pelo Palácio do Planalto como um candidato "de oposição" em quem não se pode confiar.



broadcast
web

A solução ideal para **VOCÊ**, pessoa física, operar no mercado e integrar-se à maior comunidade financeira do país.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

AGÊNCIA ESTADO
Sua voz no Brasil

ESPORTES

Após seis dias, Pelé deixa a UTI



Após passar por novos exames, **Pelé** deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e recebe agora cuidados semi-intensivos. Ele já caminha lentamente pelo quarto e não precisou retomar a hemodiálise, o que indica que nas 48 horas anteriores seu rim fez bem a filtragem do sangue sem o auxílio de aparelhos. Ele se alimenta bem, respira normalmente e a pressão está controlada. Pelé está internado no Hospital Albert Einstein desde o dia 24 de novembro. Na quinta-feira passada, ele foi levado para a UTI para tratar de uma infecção abdominal.

São Paulo pode pegar Corinthians na primeira fase da Libertadores

O sorteio dos grupos da Copa Libertadores de 2015, realizado ontem no Paraguai, colocou o São Paulo no Grupo 2, na rota do atual campeão do torneio, o San Lorenzo da Argentina, e do Danúbio, do Uruguai. Além disso, o Corinthians poderá se juntar ao Tricolor na primeira fase do torneio - caso o Alvinegro se mantenha na 4ª colocação do Brasileirão. Contudo, o Corinthians precisa se atentar para a pré-Libertadores. O time, se confirmar a quarta colocação na competição nacional, vai jogar contra o chamado 'Colômbia 3' - cinco equipes disputam essa vaga e o campeonato colombiano ainda não terminou: Independiente Santa Fe, Junior Barranquilla, Once Caldas, Ind. Medellín ou Águilas Doradas.

Palmeiras convence Ministério Público e vai jogar em sua arena

O Palmeiras conseguiu convencer o Ministério Público (MP) a liberar a realização do jogo do time no próximo domingo na sua arena. Para ter a permissão, o clube prometeu ouvir as autoridades e ceder aos pedidos para aumentar a segurança do local e evitar possíveis invasões de torcedores ao gramado, como teme o MP em caso de rebaixamento da equipe paulista. A confirmação do local do jogo só veio na tarde de ontem. O promotor Paulo Sérgio de Castilho, do Juizado Especial Criminal da Família, havia recomendado que a realização da partida contra o Atlético-PR fosse no Pacaembu.

GERAL

São Paulo vai reduzir gastos com educação em 2015

A parcela do orçamento do Estado de São Paulo destinada à Secretaria Estadual da Educação será menor no ano que vem. Os recursos para a pasta da Educação em 2015 serão de R\$ 28,4 bilhões, o que representa 13,89% do total do orçamento estadual, que é de R\$ 204,6 bilhões. No ano passado, o montante da Educação (R\$ 27 bilhões) representava mais: 14,29% do total. Caso a proporção da Educação no orçamento fosse mantida em 2015, a área teria mais R\$ 800 milhões. Procurada, a Secretaria Estadual da Educação defendeu que investir em educação é também "priorizar áreas pedagógicas" e atividades de apoio aos estudantes, cujos gastos não necessariamente estão na rubrica de investimento.

USP impõe limite a festas e veta bebida alcoólica

O Conselho Gestor da Cidade Universitária aprovou ontem documento que proíbe festas com venda e consumo de bebidas alcoólicas dentro do câmpus da Universidade de São Paulo (USP). A medida, revelada ontem pelo portal do jornal 'O Estado de S. Paulo', precisa ser aprovada pela Procuradoria-Geral da instituição, que receberá a proposta hoje. A regulamentação poderá ser aplicada a partir de 2015 e valerá para os câmpus do Butantã e da USP Leste. Na Faculdade de Medicina (FMUSP), as festas estão proibidas desde a semana passada por tempo indeterminado.



DESTAQUES DA IMPRENSA

Rodovias do litoral norte de SP ganham 78 radares fixos na temporada

O Departamento de Estradas e Rodagem (DER) está implantando 78 radares fixos em rodovias do litoral norte de São Paulo, informa a Folha de S. Paulo. O objetivo é monitorar os excessos dos motoristas na alta temporada, quando o número de veículos chega a triplicar na região. Os radares serão instalados em trechos urbanos das cidades de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela. A Dersa, empresa estadual de transportes, também instalou seis novos radares no trecho de serra da rodovia dos Tamoios.

INTERNACIONAL

EUA afirmam que Irã bombardeia posições do EI no Iraque

Caças iranianos bombardearam no fim de semana posições do Estado Islâmico (EI) na Província de Diyala, no Iraque. A informação foi confirmada ontem pelo porta-voz do Pentágono, o almirante John Kirby. Outras fontes de alto escalão do governo americano confirmaram a informação para a agência France Presse e para o jornal New York Times. "Acreditamos que os iranianos tenham realizados alguns ataques", disse Kirby. Segundo o almirante, os ataques não são coordenados com a Força Aérea dos EUA e cabe ao governo do Iraque evitar o encontro entre os dois países em seu espaço aéreo.

Obama pretende nomear servidor de carreira para a Defesa

Ashton Carter, um doutor em física com trajetória administrativa no Pentágono e sem experiência política é o candidato mais cotado para assumir o lugar de Chuck Hagel no Departamento de Defesa dos Estados Unidos, cujo orçamento supera o PIB de vários países. Segundo o jornal New York Times, o presidente Barack Obama aguarda a conclusão do processo de checagem de sua trajetória para anunciar o nome de Carter, provavelmente na quinta-feira. O jornal cita fontes do Pentágono. Chuck Hagel deixou o cargo na semana passada.

